



ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA COM/NAS REDES SOCIAIS: A BUSCA DE CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ESCOLARES

Hávila Tatyale Oliveira ROCHA

UNEB/CAMPUS XII - havila.uneb@gmail.com

Marisela Pi ROCHA

UNEB/CAMPUS XII

RESUMO: Nossos olhares têm se direcionado com muita intensidade às novas formas de comunicação que permeiam as relações entre as pessoas após a pandemia, e dentre elas encontram-se as redes sociais online, que de modo veloz atraem cada vez mais usuários e ampliam as funcionalidades oferecidas. Desafiadas por estas questões e considerando sua complexidade elegemos as redes sociais online, durante os nossos encontros de monitoria de ensino da disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Geografia, como o lócus para investigar as potencialidades do uso das TIC no ensino e aprendizagem da Geografia para as séries iniciais do Ensino Fundamental, buscando a partir delas caminhos possíveis para a construção de práticas escolares, que possam contemplar estudantes imersas/os em um espaço/tempo onde as relações são cada vez mais interativas. Mas, enquanto temos alunos conectados e em interação através de seus dispositivos (celulares, tablets, notebooks), e mesmo os próprios professores em suas rotinas pessoais utilizando-se de tais instrumentos, por outro lado enquanto profissionais há um certo temor em recorrer a tais tecnologias nas rotinas escolares, e de modo especial nas práticas pedagógicas. Instigadas por este contexto desafiador, investigamos as potencialidades/ operacionalidades das redes sociais online para as práticas escolares da Geografia, refletindo ainda sobre os elementos que contribuem para implementação de práticas escolares com/através das redes sociais nesse componente. Os fios teóricos da pesquisa estão tramados no entendimento de aprendizagem online para emaranhar os conceitos de espaço e ciberespaço, transitando por dois locais fundamentais: o da escola e o das redes. A abordagem metodológica é construída nas trilhas das pesquisas pós-críticas em educação, onde o Instagram é o lócus para analisar as novas formas de comunicar que subjetivam as/os sujeitas/os e engendram novos formatos de ensinagem. Os resultados apontam que pensar sobre as potencialidades das tecnologias na educação escolar é de fundamental importância para analisar os modos de se comunicar/agir/aprender dos/das jovens estudantes usuários/as de tais tecnologias. Este cenário mostra-se desafiador para a escola que já não consegue mais simplesmente ficar alheia e ignorar estes novos potenciais tecnológicos que adentram seu espaço, diante da forte presença dos mesmos, mas também vem encontrando dificuldades em pensá-los em seus processos de planejamento e de práticas.

Palavras-chave: Redes Sociais; Tecnologias; Práticas Escolares.